



PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À SÍFILIS EM INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO HIV EM GOIÁS

Glaucielen Gomes da Silva (Acadêmica), Irmtraut Araci Hoffmann Pfrimer (Orientador)
Núcleo de Pesquisa em Ciências Biomédicas
Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Contato: glaucyelen@hotmail.com, pfrimer@brturbo.com.br

A sífilis é uma das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) mais comum nos dias de hoje. A história natural da sífilis foi modificada com advento da infecção pelo HIV. A sífilis aumenta a susceptibilidade ao HIV decorrente do cancro formado na fase inicial da doença, e o HIV pode modificar o curso clínico da sífilis interferindo na forma com que o *Treponema pallidum* migra pelo corpo devido ao agravamento da imunidade celular causada pelo HIV quando este infecta as células T CD4+. Este trabalho tem por objetivo estimar a prevalência da sífilis em indivíduos HIV positivos acompanhados em serviços públicos de referência para HIV/AIDS, em Goiás. Contamos com a inclusão de 495 indivíduos, recrutados no Centro de Referência em Diagnóstico e Terapêutica de Goiânia, de março a maio de 2011. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), passaram por uma entrevista e tiveram uma amostra de sangue colhida para realização dos testes diagnósticos. Para detecção de anticorpos anti-*Treponema pallidum* foi utilizado como teste de triagem, o VDRL (Venereal Disease Research Laboratory), com posterior confirmação do resultado pelo ensaio imunoenzimático (Sífilis ELISA recombinante v.4.0 bz). Os resultados obtidos foram analisados em programa estatístico Epi-Info 2000. Estimou-se a prevalência de anticorpos anti-*T. pallidum* e foi realizada análise univariada para avaliar fatores associados com a positividade para sífilis. Foram calculados os *Odds Ratios* (ORs) com respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%) e nível de significância de $p < 0,05$. Das 495 amostras HIV positivas em Goiás, 79 foram reagentes ao teste treponêmico, resultando em uma prevalência de 16,0% (IC95% 12,9-19,6) para anticorpos anti-*T. pallidum*. Em relação às características sócio demográficas, a média de idade foi de $40,2 \pm 10,4$ anos, com predomínio de homens (73,9%), solteiros (50,1%), com escolaridade superior a nove anos (63,0%). A infecção pelo *T. pallidum* nesta população foi associada ao sexo masculino (OR=5,1; IC95% 2,2-12,1), relato de DST's (OR=2,5; IC95% 1,5-4,0), e à opção sexual de bissexual ou homossexual (OR=5,3; IC95% 3,2-9,1). Não foi evidenciada associação entre a positividade para sífilis e a idade, estado civil, grau de escolaridade, uso de drogas injetáveis, antecedentes de transfusão de sangue ou tatuagens. Em relação aos resultados deve-se enfatizar a ocorrência da alta prevalência de sífilis em indivíduos HIV positivos, o relato de DST's é preocupante, pois é conhecida a reciprocidade destas infecções. Existe uma grande necessidade de criação de metodologias de educação e saúde que diminuam esse percentual, devido à gravidade da coinfeção HIV/*T. pallidum*.

Palavras Chave: HIV, Sífilis, Doenças Sexualmente Transmissíveis.

XIV Jornada de Iniciação Científica da PUC Goiás – 29 e 30 de outubro de 2013
Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
ISSN: 2177-3327



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

Apoio: Bolsista CNPq.

XIV Jornada de Iniciação Científica da PUC Goiás – 29 e 30 de outubro de 2013
Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
ISSN: 2177-3327